

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário da Grande ABC Class.: _____Data: 17/04/83 Pg.: _____

Índios retomam parte da reserva, na Bahia

SALVADOR — Famintos, os índios da nação kiriri, no município baiano de Ribeira do Pombal, retomaram parte das terras da fazenda Picos, incluída na área da reserva demarcada pela Funai. Mas até então ocupada pelo fazendeiro Artur Miranda. Os índios, segundo o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, tenente coronel Idelberto Santana, que mantém 22 homens na área para evitar conflito com os posseiros, receberam sementes da Funai para iniciar plantações e há promessa de que até terça-feira será solucionada a questão da posse das terras. A retomada terras se deu ontem e 400 índios já estão na fazenda.

Na reserva existem quatro mil posseiros que deveriam ser transferidos pelo Instituto de terras da Bahia (Interba) por acordo feito com a Funai, após a demarcação da reserva, em 1981. O Interba, no entanto, em vez de reassentar os posseiros, não reconhece os direitos indígenas na região e alega junto à Funai que a demarcação foi feita em local incorreto.

Sem acordo

Por força desta disputa, os dois mil sobreviventes da nação kiriri estão desde 81 encurralados nas

terras mais pobres da reserva.

Em novembro do ano passado eles invadiram a fazenda pela primeira vez - onde estão as terras mais férteis - mas aceitaram deixar a área com base num acordo feito entre os órgãos envolvidos e o fazendeiro. Pelo acordo, nenhuma das partes - os índios ou o fazendeiro - teriam acesso à fazenda e o problema seria solucionado até o dia 31 de dezembro passado.

Com isto não ocorreu e o acordo não foi respeitado, já que o fazendeiro tinha livre acesso, os índios, que se diziam ameaçados pelos policiais militares que a partir de então ocuparam a fazenda, prometeram retomar as terras de qualquer maneira no início da estação das chuvas para iniciar o plantio. Isto ocorreu ontem e, ao que tudo indica, segundo a Polícia, com o apoio da Funai, já que o cacique Lázaro está em Recife, em contato com o órgão que enviou sementes para ajudar os índios.

A invasão, segundo a Polícia, se deu pacificamente e os 400 índios se mantêm longe da sede da fazenda. A orientação do comandante geral da PM, coronel João Araújo, é mantê-los no lugar e evitar que sejam atacados por posseiros até que a Funai decida a questão.